

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCACIONAIS: ANALISANDO A REALIDADE DO ENSINO BÁSICO NO BRASIL

**Klebson Soares dos Santos<sup>1</sup>, Daiana Silva Guerreiro de Almeida<sup>2</sup>,  
Rosineide de Oliveira Pereira<sup>3</sup>, Cícero Pequeno da Silva<sup>4</sup>, Layane Oliveira  
Nascimento<sup>5</sup>, Lucas Lira de Menezes<sup>6</sup>**

#### Resumo:

O estudo objetiva analisar como as políticas públicas têm dificuldade para aplicação de métodos eficazes nas políticas educacionais dentro das escolas. A pesquisa conta com apontamentos expostos no trabalho “Políticas educacionais e desempenho escolar nas capitais brasileiras” (Alves, 2007), e através dos dados inseridos nele, observa-se à peculiaridade dessas abstrações, normatização do Estado e desenvolvimento social, nos quais existe um maior incidente da prática do poder público. A pesquisa objetiva também salientar que o desenvolvimento de políticas públicas e educacionais eficientes serve de ponte para a melhoria do sistema educacional público brasileiro, garantindo o ingresso, permanência e bom desempenho dos alunos.

#### Palavras-chave:

Políticas públicas. Educação básica. Políticas educacionais. Precariedade. Ineficácia.

#### 1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo analisar como os diferentes significados da palavra política podem afetar nas políticas públicas e observar as dificuldades de estruturação e aplicação de métodos eficazes das políticas educacionais dentro das escolas. Apontando os maiores obstáculos existentes, espera-se compreender porque a aplicação de algumas políticas educacionais muda o seu nível de eficiência na educação básica de algumas instituições.

---

<sup>1</sup>Graduando pelo Curso de **Letras** da Universidade Regional do Cariri – URCA, [klebson.soares@urca.br](mailto:klebson.soares@urca.br);

<sup>2</sup>Graduanda pelo Curso de **Letras** da Universidade Regional do Cariri – URCA, [daianaguerreiro@gmail.com](mailto:daianaguerreiro@gmail.com);

<sup>3</sup>Graduanda pelo Curso de **Letras** da Universidade Regional do Cariri – URCA, [rosineide.oliveira@urca.br](mailto:rosineide.oliveira@urca.br);

<sup>4</sup>Graduando pelo Curso de **Letras** da Universidade Regional do Cariri – URCA, [ciccerop1@gmail.com](mailto:ciccerop1@gmail.com);

<sup>5</sup>Graduanda pelo Curso de **Letras** da Universidade Regional do Cariri – URCA, [layane.oliveira19@urca.br](mailto:layane.oliveira19@urca.br);

<sup>6</sup> Professor orientador [lucas.lira@urca.br](mailto:lucas.lira@urca.br)

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Baseando-se no artigo “Políticas Públicas E Políticas Educacionais: Primeiras Aproximações” (Alves, 2007), o resultado apresentado é o baixo investimento nas políticas educacionais brasileiras e a ineficácia das práticas governamentais. Analisando a pesquisa “Políticas educacionais e desempenho escolar nas capitais brasileiras” (Alves, 2007), esse trabalho, de caráter qualitativo, apresenta as dificuldades encontradas nas instituições para manterem um bom desempenho e uma boa qualidade de ensino.

O escrito em questão, “Políticas educacionais e desempenho escolar nas capitais brasileiras” (Alves, 2007), traz a relação que o significado da palavra política pode ter com o alto nível de ineficiência das políticas públicas e políticas educacionais no ensino básico das escolas do Brasil. O sentido de política tratado neste trabalho é de algo fundamental para o homem enquanto ser social e é o que o auxilia a viver em sociedade, resolver os seus problemas e discutir seus interesses, direitos e deveres. Mas o sentido pejorativo da palavra política remete a ideia de algo negativo, sendo associado a partidos políticos, por isso o sentido de incerteza na seriedade de uma política, ou entidades que agrupam políticos em torno de uma mesma ideologia e procuram lançar candidatos para tentar elegê-los (Silva, 2022).

O presente trabalho tem a finalidade de mostrar o porquê da precariedade das políticas públicas e, conseqüentemente, das políticas educacionais que mostram eficácia na prática. Tem ainda, o propósito de entender quais aspectos e fatores podem influenciar nessas políticas para que elas sejam bem aplicadas ou não.

## 2. Objetivo

Esse trabalho tem como principal objetivo, diferenciar políticas públicas de políticas educacionais através de pensamentos de autores e pesquisas já feitas. Uma das pesquisas utilizadas refere-se ao trabalho das políticas educacionais e o desempenho escolar nas capitais brasileiras, em alunos de 4ª série nos anos de 1999, 2001 e 2003. Essas pesquisas trazem resultados para análise e conhecimento de como as políticas são de suma importância e se seu papel está sendo aplicado nas escolas.

A pesquisa também busca analisar como as políticas públicas têm dificuldade para aplicação de métodos eficazes nas políticas educacionais dentro das escolas devido ao baixo investimento nas políticas educacionais do país, igualmente como a ineficácia dessas mesmas políticas, com a intenção de demonstrar que devido a isso, o país enfrenta atualmente um alto grau de evasão escolar. Em virtude dos apontamentos procede a análise documentais no qual percebe-se que o governo tem responsabilidade na realização de políticas públicas eficientes que combata tal situação, contudo os investimentos se mostram tímidos e insuficientes, existindo a necessidade de esclarecer isso para reparar tal situação.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### 3. Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa documental e experimental de acordo com a investigação dos trabalhos citados. Preferiu-se neste projeto realizar uma análise de caráter predominantemente qualitativo. Para esse propósito, faz-se necessário a utilização de métodos e instrumentos de pesquisas possibilitadas na rede mundial de computadores.

A pesquisa contou com apontamentos expostos no trabalho “Políticas educacionais e desempenho escolar nas capitais brasileiras” (Alves, 2007), nos quais foram colhidos dados e medidas do rendimento de alunos da 4ª série do ensino fundamental declarados pela Avaliação da Educação Básica nos anos 1999, 2001 e 2003.

O estudo baseou-se na análise dos documentos proposto no sentido de selecionar razões que trouxessem ao texto um melhor argumento no que se refere à classificação e significado da estrutura das políticas educacionais e políticas públicas. Consecutivamente para o levantamento dos dados referentes à peculiaridade dessas abstrações, normatização do Estado e desenvolvimento social, nos quais existe um maior incidente da prática do poder público.

### 4. Resultados

Levando em consideração que, o sistema educacional brasileiro enfrenta um alto grau de evasão escolar, em que, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o número de crianças que não estavam matriculadas aumentou 171% durante a pandemia, com isso, cerca de 240 mil crianças entre 6 e 14 anos estavam fora da escola no segundo trimestre de 2021, entre as causas para essa evasão destaca-se as condições culturais ou socioeconômicas dos estudantes, além da precariedade nas políticas públicas e educacionais voltadas para uma boa estruturação das escolas para receber esses alunos. Além disso, o Brasil contabiliza cerca de 11 milhões de pessoas analfabetas acima dos 15 anos de idade (IBGE, 2019).

Tais afirmações configuram uma grande perda para a sociedade brasileira e um imenso desafio a ser enfrentado pelas escolas do país. Considerando as informações mencionadas, a hipótese central desse trabalho é analisar a ineficiência das políticas públicas e educacionais que falham em garantir o ingresso e a permanência de estudantes de classes desfavorecidas nas escolas. Assim, observar a necessidade de desenvolver políticas públicas e educacionais eficientes para a melhoria no sistema educacional público brasileiro que garantam o ingresso, permanência e bom desempenho dos alunos.

Até o momento a pesquisa evidencia que as políticas públicas quando aplicada de maneira ineficaz pode contribuir negativamente na área educacional, como é o caso da evasão escolar, e isso traz prejuízos que muitas

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



vezes se tornam quase impossíveis de se reparar, seja no âmbito educacional, seja no âmbito social. Um deles é a não aprendizagem da leitura ou realização de operações matemáticas simples. A política não pode se dissociar da educação, pois ela evita que jovens e adultos sejam vítimas de preconceito, discriminação e violência, e os influenciam na participação de processos decisórios, gerando consequentemente, uma sociedade mais participativa e menos individualista, Paulo Freire (2001, p. 21).

### 5. Conclusão

Esse projeto aborda como os diferentes significados da palavra política podem afetar nas políticas públicas, além de discorrer sobre o baixo investimento nas políticas educacionais do país, igualmente como a ineficácia dessas mesmas políticas, com a intenção de demonstrar que devido a isso, o país enfrenta atualmente um alto grau de evasão escolar. Desse modo, para que tal finalidade intercorra, o documento de pesquisa procura salientar a respeito da necessidade de desenvolver políticas públicas e educacionais eficientes.

Os dados escolhidos para o estudo foram obtidos através de pesquisas do IBGE, onde revela que número de crianças, entre 6 a 14 anos, que não estavam matriculadas aumentou 171% durante a pandemia.

Por tudo que se apresenta, acredita-se que o trabalho pode ser considerado exitoso, pois traz elementos expressivos que contribuem para entender e atacar o problema em questão. Por fim, reforça-se que, é necessário que o governo crie novas políticas públicas que sejam eficientes para a garantia de um dos direitos básicos dessas crianças, que é o direito ao acesso a educação pública de qualidade no país.

### 6. Referências

ARNS, Flávio. **Pandemia e evasão escolar: momento de investir na educação.** Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/opiniao/pandemia-e-evasao-escolar-o-momento-e-de-investir-na-educacao-escreve-flavio-arns/>> Acesso em: 14 de junho de 2022.

ALVES, Fátima. **Políticas educacionais e desempenho escolar nas capitais brasileiras.** Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-15742008000200008>>. Acesso em: 11 de junho de 2022.

BORGES, Gabriela; ARAÚJO, Clarice; PEREIRA, Dulceana. **Políticas Públicas e Políticas**

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**Educacionais: primeiras aproximações.** Disponível em:  
<<https://revistas.uniube.br/index.php/anais/article/view/673/970>>. Acesso em:  
11 de junho de 2022.

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios.** 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **ANALFABETISMO NO BRASIL. Educa mais Brasil. 2019.** Disponível em:  
<<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/geografia/analfabetismo-no-brasil>>  
Acesso em: 13 de junho de 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Evasão escolar: número de crianças fora da escola aumentou 171% na pandemia, indica IBGE. Brasil 61. 2022.** Disponível em: <<https://brasil61.com/n/evasao-escolar-numero-de-criancas-fora-da-escola-aumentou-171-na-pandemia-indica-ibge-bras226750>> Acesso em: 13 de junho de 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

PADILHA, Roberto. **Planejamento Dialógico: Como construir o projeto político-pedagógico da escola,** 5. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2005

RIFFEL, Sônia; MALACARNE, Vilmar. **Evasão escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina – PR,** 2010.